

Impressão 3D; Novas tecnologias e saúde; Educação médica.

P1217

Programa de promoção à saúde cardiovascular na escola - vida feliz, coração saudável: ensaio clínico randomizado

Mariana Alievi Mari, Paula Portal Teixeira, Lucia Campos Pellanda - UFCSPA

Introdução- A obesidade, doença multifatorial influenciada por fatores genéticos e ambientais, se tornou um problema de saúde pública e tem relação direta com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Esta, juntamente com os demais fatores de risco, pode ser evitada, através de um estilo de vida saudável desde a infância. Neste contexto, o ambiente escolar tem papel fundamental como transmissor do conhecimento integral em saúde, servindo de referência para a população infantil. **Objetivo-** Verificar aumento do conhecimento em saúde de alunos submetidos a intervenções em sala de aula, voltadas à prevenção da saúde cardiovascular. **Método-** Ensaio clínico randomizado por cluster realizado em 10 escolas públicas de Frederico Westphalen, RS, BR. Estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental foram randomizados em: Grupo intervenção (GI)- com foco no programa de promoção à saúde cardiovascular; e Grupo controle (GC)- com foco no projeto pedagógico já previsto por cada escola. Os alunos foram avaliados antes e após a intervenção por questionário sócio demográfico e questionário de avaliação do conhecimento em saúde, CARDIOKIDS. A intervenção aconteceu na forma de uma capacitação para os professores, que posteriormente desenvolveram atividades teórico-práticas em sala de aula com os estudantes sobre temas relacionados à fatores de risco para doenças cardiovasculares, nutrição, saúde emocional e atividade física. **Resultados-** Foram avaliadas ao todo 473 crianças, com idade média de 8,53(±1,64) no GI e 8,77(±1,45) no GC. A maioria dos pais 75,7%(GI) e 76,9%(GC) moram juntos, sendo que a renda de 81,23% foi de até cinco salários mínimos. Em relação ao nível de conhecimento em saúde (CARDIOKIDS) os resultados mostraram que o GC teve médias 10,47(±0,11) antes da intervenção e 11,13(±0,09) após intervenção e no GI a média antes da intervenção foi de 10,23(±0,11) e 11,14(±0,09) após. Não houve diferença significativa entre os grupos nos diferentes momentos da avaliação (p=0,360). Houve, porém, uma diferença significativa intragrupo, ou seja, tanto o grupo controle quanto o intervenção tiveram um aumento do conhecimento em saúde (p <0,001). **Conclusão-** Foi possível verificar que a intervenção por si só não foi capaz de aumentar o conhecimento em saúde das crianças de forma significativa quando comparadas ao grupo controle. O fato de os estudantes terem sido questionados sobre fatores que podem influenciar sua saúde pode ter tido um efeito no interesse sobre o assunto. **Unitermos:** Educação em saúde; Saúde escolar; Conhecimento em saúde.

P1251

Transplante de órgãos: um trabalho social e acadêmico

Caroline Machado, Amanda Henz Cappelli, Fernanda Chaves dos Santos, Gabriela Oliveira de Freitas, Gabriela Stahl, Juliana Moi Silva dos Santos, Maria Luísa Machado Assis, Nathália Volkmer, Scheila Vicente, Thiago Pereira Itaquy - UFRGS

A Liga de Transplante de Órgãos (LITROS) da UFRGS é formada por uma coordenadora e por um grupo de 27 discentes de áreas da saúde, incluindo acadêmicos de outras universidades. Esse projeto consiste no tripé ensino, pesquisa e extensão, abordando temas relacionados à doação, à captação, à alocação e ao transplante de órgãos e de tecidos. Tendo em vista que o principal objetivo é a informação, independentemente de ser para a comunidade acadêmica ou sociedade em geral, os membros da LITROS realizaram atividades em áreas de grande movimentação de pessoas, desmistificando os processos e os protocolos de doação de órgãos e tecidos, assim como da dinâmica dos transplantes em geral - quais órgãos podem ser transplantados, como funciona a doação, quem pode ser doador e quem não pode ser doador. Também é feito um trabalho quinzenal de formação interna, com aulas de especialistas de cada tema relacionado ao transplante de órgãos e organização de congressos e debates, visando obter instrução do setor acadêmico. Além disso, contamos com a ajuda das redes sociais para difundir conhecimento e os trabalhos realizados pela liga. **Unitermos:** Transplante; Liga; Extensão.

P1277

Liga de dermatologia UFRGS: relato de experiência de um projeto de extensão

Júlia Fagundes Fracasso, Caroline Kullmann Ribeiro, Gabriel Challub Pires, Jhonata Luiz Lino de Aquino, Renato Marchiori Bakos - UFRGS

A Liga de Dermatologia UFRGS, fundada e aceita como projeto de extensão universitária em 2015, tem como principal objetivo disponibilizar aos alunos conteúdos teóricos da especialidade para o aperfeiçoamento do conhecimento sobre a fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e atualizações das doenças de pele mais prevalentes. Os eventos oferecidos aos discentes da UFRGS tem o propósito de atuar como ferramenta importante para o enriquecimento da formação acadêmica e de propagação do conhecimento em dermatologia. **Objetivos:** A Liga propõe-se a complementar o conhecimento teórico e prático adquirido durante a disciplina formal do curso de graduação e permitir que alunos cursando diferentes semestres pos-sam aprimorar seus entendimentos e trocar experiências com profissionais da área acerca das doenças dermatológicas mais prevalentes e importantes. Sendo assim, a criação de uma Liga torna-se útil no sentido de complementar essa formação e de proporcionar um contato maior dos alunos com a especialidade. **Métodos:** A Liga promove encontros teóricos mensais de duração média de 1h e 30 min expostos por professores da Faculdade de Medicina UFRGS e médicos contratados dermatologistas do HCPA e, eventualmente, profissionais convidados. Além dos encontros teóricos mensais, a Liga promove o incentivo a práticas de atividades voltadas à comunidade, como campanhas para prevenção de doenças dermatológicas à exemplo de grandes campanhas nacionais como o "Dia C de Combate ao Câncer de Pele". O intuito de inserir os ligantes nestas atividades é torná-los mais aptos para informar a população sobre prevenção, rastreamento e diagnóstico. **Resultados:** Em 2018, a Liga de Dermatologia da UFRGS promoveu dois encontros teóricos com os seguintes temas: "Update no diagnóstico de carcinomas cutâneos" e "Sífilis: a grande simulado-ra" Os temas apresentados contemplaram dermatoses de interesse geral para a comunidade médica. Os acadêmicos que compareceram às aulas puderam complementar seus conhecimentos dermatológicos dentro de sua formação clínica geral tanto quanto para aqueles que vislumbram a Dermatologia como sua futura área de atuação. **Conclusões:** A liga destina-se a atender à necessidade dos alunos da graduação de reconhecer as doenças mais prevalentes e a reforçar o olhar clínico para o paciente como um todo, tendo em vista que as doenças de pele seguem figurando entre as 3 principais demandas aos serviços de saúde brasileiros. **Unitermos:** Dermatologia; Ligas acadêmicas; Extensão universitária.